



PARTICIPAÇÃO DEMOCRÁTICA DOS JOVENS

Resultado das Sessões de Esclarecimento

SÍNTESE

O presente documento reúne os contributos dos alunos Colégio Campo Flores, provenientes das sessões de esclarecimento realizadas no âmbito da 2ª Edição da Assembleia Municipal Jovem de Almada, no ano letivo 2022/2023. As sessões de esclarecimento realizaram-se no dia 6 de dezembro de 2022 e contaram com a participação de 127 alunos.

o QUE é?

FORMAS DE PARTICIPAÇÃO...

QUANDO QUERES PARTICIPAR, QUAIS OS PROBLEMAS QUE ENCONTRAS?

PARTICIPAÇÃO DEMOCRÁTICA DOS JOVENS

COMO?

PODES PARTICIPAR +?

QUANDO NÃO PARTICIPAS, QUAIS AS CONSEQUÊNCIAS?

NOME GRUPO: _____ **ESCOLA:** _____

CMA **AMJA**



“Participação ativa dos jovens na ação política, de forma democrática, ou seja, de forma livre (termos liberdade de expressão).”

“Termos uma voz e conseguirmos expressar as nossas ideias.”

“É a capacidade e a vontade dos jovens participarem livremente em decisões políticas do nosso país.”

“É uma forma de exprimirmos os nossos pensamentos e pô-los à prova.”

“Participação ativa de jovens na política e motiva mais jovens a participar.”

“Gerar ideias; Tomar decisões políticas; Liberdade de Expressão.”

“Participação dos jovens na vida política; A política é o conjunto de vários ideais e o processo de decisão dos mesmos.”

“Participação por parte dos jovens e envolvimento nas decisões políticas; Expor ideias de forma livre (liberdade de expressão sem receio represálias);

“Contribuição ativa dos jovens nas decisões políticas que geram o País”;

“Uma forma dos jovens expressarem as suas vontades e ambições, criando ou escolhendo um partido com que se identificam, tornando-as possíveis;”

“É a capacidade dos jovens de dar a sua opinião nas problemáticas anuais da sociedade, que deriva do seu conhecimento sobre os problemas atuais que afligem a sociedade;”

“Capacidade dos jovens em terem liberdade de expressão; Os jovens poderem ser ouvidos e compreendidos por quem tem poder;”

“A maneira como os jovens participam na sua comunidade e nas decisões que os afetam;”

“Dar voz aos jovens de forma a que estes consigam expressar as suas ideias e torná-las realidade;”

“As ideias dos jovens serem ouvidas; Manifestar as nossas ideias de forma ativa;”

“Liberdade de expressão; Ter livre-arbítrio, em relação aos jovens;”

“Participação dos jovens na democracia para mudar as coisas para as suas ideias.”

“A participação democrática dos jovens é a expressão de ideias e opiniões com o objetivo de melhorar algum problema sobre um determinado tema de forma aberta e livre, ou seja, sem opressões; De forma a chegar a um consenso entre todos.”

“A liberdade de expressão e de escolha; Envolvimento dos jovens nos processos políticos.”

“É os jovens participarem no governo dos municípios através das suas ideias; Livremente dão ideias.”

“Os jovens terem a oportunidade de expressarem a sua opinião e pô-la em prática.”

“Liberdade de Expressão; Decisões Políticas das nossas ideias pela defesa dos jovens.”

“Dar opiniões dos jovens; Liberdade de expressão; direito ao voto; conseguir ouvir e perceber as opiniões de todos para as nossas ideias puderem avançar para a frente para pudermos mudar algo.”



“Através de Assembleias que nos suportem e deem voz (AMJA), através das redes sociais.”

“Manifestações; partilhar as nossas ideias nas redes sociais; Organizar iniciativas que promovam a ideia; Baixo Assinados; Petições.”

“Manifestações; Eleições; Petições; Greves; Debates na Escola.”

“Ser um cidadão ativo; Debates; Assistir a palestras; Através das redes sociais.”

“Criar Projetos; Debater Ideias; Criar Petições/Campanhas de Sensibilização; Voto a partir dos 16 anos; Ajuda às Comunidades Desfavorecidas.”

“Debates; Manifestações, Leitura de artigos políticos com o propósito de nos informarmos; Conhecer os programas políticos de cada partido; Mobilização das pessoas para um fim.”

“Parlamento de Jovens; Associar a um partido ou lista; Associar-nos a Associações que defendem os mesmos princípios; Participação de um adulto para representar menores; Petições ou Abaixo-Assinados.”

“Greves; Manifestações; Associações de Estudantes; Simulações de Votações”;

“Listas na Escola; Manifestações em comunidade; Debates sobre o assunto; Greves;”

“Baixo Assinado; Participar em manifestações; Divulgação social de problemas;”

“Redes Sociais; Manifestações Organizadas; Debate de Ideias com adultos;”

“Manifestações; Protestos; Voluntariado; Eleições;”

“Sessões na Camara Municipal onde “Jovens têm oportunidade de expressar as suas ideias para melhorar a comunidade;”

“Associação de Estudantes; Parlamento dos Jovens; Assembleia Municipal dos Jovens de Almada;”

“Associação de Estudantes; Parlamento dos Jovens; Manifestações; Redes Sociais; Greves;”

“Redes Sociais; Manifestações; Greves; Votações.”

“Manifestações, Greves; Redes Sociais; Listas.”

“Através das redes sociais; Manifestações, Debates.”

“Manifestações; Voluntariado; Protestos; Redes Sociais; Greves.”

“Protestos; Manifestações; Greves; Redes Sociais;

“Candidatar-se às listas; Eleições; Manifestações; Greve.”

“Contatar diretamente; Votação das Listas; Redes Sociais (Expressar Opiniões).”

QUANDO QUERES PARTICIPAR, QUAIS OS PROBLEMAS QUE ENCONTRAS?

“Ignorância; Não Aceitação das ideias dos jovens; Falta de credibilidade; Falta de Suporte que dê voz às ideias dos jovens.”

“Pessoas com ideias diferentes; O fato de não acreditarem que os jovens podem fazer a diferença; Falta de recursos e meios para expressar as nossas preocupações.”

“Só poder votar aos 18 anos; Opressão; os adultos não acharem que os jovens são qualificados; Medo de serem despedidos.”

“Julgam-nos pela idade, faixa; Não nos levam a sério de maturidade; Não ouvem as nossas ideias.”

“Num Futuro em que os adultos oiçam as opiniões dos jovens; Falta de motivação; Excesso de pressão feita pela escola; Falta de Tempo.”

“Falta de disponibilidade, causada pela escola e atividades extra que consomem muito do nosso tempo; Falta de conhecimento relativo a diferentes organizações de atividade; Falta de reconhecimento da nossa geração.”

“Não Aceitação de ideias por parte dos adultos; Desvalorização em geral e para nossa idade; Falta de meios para participar; Integração e educação política dos jovens.”

“Falta de interesse; Falta de Informação credível e genuína; Os jovens não são levados a sério;”

“Falta de apoio e informação; Falta de motivação; Discriminação de idade;”

“Não saber como participar; Falta de apoio por parte dos adultos; Falta de conhecimento sobre os assuntos em questão;”

“Não são levados a sério; Falta de conhecimentos;”

“Os jovens não são levados a sério; Não encontrar um partido/causa que corresponda aos seus ideais;”

“Falta de promoção das atividades na escola; Receio de serem mal interpretados por parte dos adultos por estes não darem o seu devido valor;”

“A inexistência de formas de participação na nossa escola; O desinteresse da parte dos jovens; O desconhecimento dos jovens acerca deste tópico;”

“Não ouvirem as opiniões dos jovens, devido à idade; O nervosismo;”

“Não ser levado a sério; Não ter interações suficientes para participar; Não há pessoas interessadas.”

“Discussões/ Discórdias; Insegurança/ Receio na partilha de ideias; Julgamento.”

“Não ser ouvido; Não ter recursos para começar e/ ou continuar uma iniciativa; As ideias dos jovens não serem tão aceites pelos adultos; Insignificantes.”

“Dificuldade em comunicar com quem está no poder; Por vezes os jovens não são levados a sério.”

“As pessoas não prestam atenção ao que queremos dizer e não nos levam a sério.”

“Não ser ouvido pelos adultos porque és jovem; Não há oportunidades.”

“Falta de Organização; Falta de Conhecimento; Falta de Publicidade.”

QUANDO NÃO PARTICIPAS, QUAIS AS CONSEQUÊNCIAS?

“Futuro desfavorável; Perda do poder de reclamação; deixamos o nosso Futuro e ideias nas mãos dos outros.”

“Revolta; Insatisfação; Não há mudança; os problemas permanecem; Não influenciámos outros a participar também.”

“Não ficamos representados; continuamos na mesma má situação; ficamos desatualizados quanto ao exterior; ficam sempre os mesmos no poder.”

“Não te identificas com as ideias seguidas; Não estás informado sobre o que se passa na política do teu país; perdemos a voz, o direito de reclamar.”

“A voz dos jovens não é ouvida; A cidade não evolui; A cidade não tem ideias inovadoras.”

“Se não participarmos ficamos suscetíveis às decisões dos outros; Perda de oportunidades e consequentemente perda de experiências que poderiam enriquecer a nossa vida; Falta de conhecimento que vai impossibilitar uma escolha informada quando tivermos de votar.”

“Serem tomadas decisões que não tem em conta o bem-estar e os problemas dos jovens, ou que simplesmente discordamos.”

“Submetes-te às ideias dos outros; Perdemos o direito ao protesto; Maior emigração, principalmente jovem;”

“Decisões não aceites pelos outros, sendo assim não ouvida a tua opinião; Manipulação por quem está no poder; Perda de direito à reivindicação;”

“As coisas não mudam para a maneira que queríamos, pode mudar para uma maneira que não concordamos; Não fazemos a diferença; Não podemos reclamar porque não contribuimos para a diferença;”

“Não temos controlo sobre as condições em que vivemos;”

“Ditadura; Os nossos interesses não são respeitados; Não mudamos o nosso país para melhor;”

“Ao não expressarmos as nossas ideias e opiniões submetem-nos à ausência de mudanças na nossa comunidade fazendo com que esta não evolua;”

“A voz dos jovens não é ouvida, sendo as decisões deixadas à mercê dos adultos;”

“Às vezes temos soluções para alguns dos problemas da sociedade e como não participam, deixam as decisões para mãos-alheias; Como deixamos algumas decisões para os outros deixamos de poder participar sobre o assunto;”

“Não há melhorias no País; Não falar é mau; Perder a moral.”

“Não há mudança; Não te sentes satisfeito; Pode prejudicar o futuro; Não há motivação; Perda de poder de reclamações.”

“Não há mudanças significantes e continuaremos na ignorância.”

“Não podes reclamar porque não participaste; Não tens noção daquilo que se passa no teu município.”

“As decisões tomadas podem não ser do nosso agrado.”

“Não expor o que defendemos; Estar sujeito a uma opinião que não concordas.”

“Pessoas podem não ouvir as ideias; Ideia pode não ser valorizada.”



Sim, “Campanhas de Sensibilização; Participação em Associações como a Associação de Estudantes; Manifestações.”

Sim, “Podemos e devíamos, mas temos que ter conhecimentos e não falar só por falar.”

“Manter informado; Campanhas de Sensibilização; Debates Escolares; Adquirir a projetos já existentes.”

Sim, “Dependendo da vontade e da disponibilidade de cada um.”

“Desenvolver projetos para sensibilizar a população jovem a ter uma vida mais ativa na política; Convencer figuras públicas a incentivar a política.”

Sim, “Criar listas; Leitura das propostas dos partidos políticos; Manifestações.”

Sim, “Podemos reunir-nos com colegas para aumentar o interesse na participação; Criação de uma coluna jovem na revista da Câmara de Almada; Criação de uma conta de Instagram para facilitar a afluência dos jovens.”

“Seria uma experiência interessante, no entanto não temos tempo devido à escola a aos horários.”

Sim, “Ter atenção a diferentes iniciativas nas quais podemos participar.”

“Há sempre oportunidades para participar mais; Devemos sempre esforçarmo-nos mais para ter noção de diferentes iniciativas.”

Sim, “Participação em projetos dedicados a jovens Online, que permitam inquéritos para perceber a opinião dos jovens; Integração da educação política no contexto escolar; Tornar mais acessível debates e impor métodos no plano curricular; Podemos, devemos e faz sentido, mas muitos de nós sentimos falta de tempo e falta de motivação por não nos sentirmos ouvidos.”

Sim, “Participação no parlamento dos jovens; Campanhas de Sensibilização.”

Sim, “Criar ideias, expressar a uma comunidade de pessoas e organizar uma futura participação;”

Sim, “Redes Sociais, Reuniões; Campanhas;”

Sim, “Todos temos interesse, porém temos falta de conhecimento sobre o assunto colocado;”

Sim, “Necessidade de apoio por parte dos adultos; Sondagem nas escolas sobre as opiniões dos jovens”; Apresentações para clarificar os alunos sobre determinados temas”;

Sim, “Adicionar uma disciplina obrigatória de política democrática nas escolas; Petições Interativas”;

Sim, “Participar mais nas ações democráticas do Concelho por parte dos adultos; Incentivo; Sensibilização; Campanhas de mobilização; Dar a conhecer os projetos eleitorais;

Sim, “Utilização das redes sociais como forma de comunicação das ideias entre jovens para promover a realização de petições do que está errado na sociedade”;

Sim, “Criação de um “Parlamento” com diferentes partidos e representantes, nas escolas; Aulas sobre política nas escolas, de modo a clarificar as ideias dos alunos sobre os diferentes partidos políticos; Mas não temos disponibilidade; Mas não temos na nossa escola os meios disponíveis para participar;”

Sim, “Porque podemos sempre contribuir ainda mais para resolver problemas da nossa sociedade; Participando em reuniões ativamente, por exemplo campanhas de sensibilização; Fazendo manifestações e greves, partilhamos nas redes sociais.”

Sim, “Quero participar e posso participar para melhorar o País; Publicamos para atrair mais gente; Cartazes; Panfletos; Fazer um vídeo e Projetor no Refeitório.”

Sim, “Depende da disponibilidade de pessoa para pessoa; Cartazes; Panfletos e Campanhas de Sensibilização; Reuniões com propósito de Divulgação das ideias.”

Sim, “Porque temos direitos para o fazer; Mas requer tempo e esforço; Protestos que envolvam muitos jovens, como forma de incentivar e espalhar informação.”

Sim, “Mas envolve muito empenho, é difícil e não se encontra nas nossas prioridades, mas seria interessante...; Reuniões; Campanhas de Sensibilização tornando a participação mais acessível.”

Sim, “Participar em reuniões; Assembleias de Estudantes; Publicações nas redes sociais.”

Sim, “Eleição de deputados; Participação nas eleições.”

Sim, “Opiniões em vídeos; Aulas de política (Falar de problemas sociais); Manifestações; Projetos fora da Escola, com outras Escolas; Criar Conselhos Estudantes; Listas.”

Escada de Participação de Roger Hart

Degrau Equivalente ao nível de participação*	Nº de alunos
1	1
2	2
3	19
4	45
5	29
6	28
7	18
8	4



*Explicação do nível de participação, de acordo com o degrau.

8 - Processo de tomada de decisão partilhado

Os processos são iniciados por jovens e a tomada de decisão é compartilhada entre estes e os adultos.

7 - Jovens lideram e tomam a iniciativa

Os jovens iniciam e dirigem um projeto ou programa. Os adultos estão envolvidos apenas num papel de apoio.

6 - Iniciativa de adultos e tomada de decisão de acordo com os jovens

Pessoas adultas tomam a iniciativa, mas a tomada de decisão é partilhada.

5 - Jovens consultados e informados

O projeto é elaborado e liderado por adultos, mas os jovens entendem o processo e as suas opiniões são levadas a sério.

4 - Jovens Designadas e informados

Pessoas adultas decidem e informam os jovens. Os jovens recebem uma função específica e são informadas sobre como e por que são envolvidas.

3 - Jovens como símbolo

Os jovens parecem ter voz, mas na verdade têm pouca ou nenhuma escolha sobre o que fazer ou como participar.

2 - Jovens como Decoração

Os jovens recebem T-shirts durante uma manifestação por uma certa causa, mas têm uma ideia muito vaga do que se passa e não participam na organização da manifestação.

1 - Manipulação dos jovens

Os jovens não entendem os problemas que surgem, mas são treinadas por adultos para participar num projeto.